

UM ESTUDO SOBRE A COMUNICAÇÃO ENTRE AGENTES NA RESOLUÇÃO DISTRIBUÍDA DE ANÁFORAS NO PLN. Tatiana de O. Petry, Ivandré Paraboni e Vera L. S. de Lima (Instituto de Informática, PUCRS).

No domínio do processamento da linguagem natural a resolução de anáforas é importante para a interpretação do significado de uma sentença. Uma anáfora é uma forma de se fazer uma referência abreviada a alguma entidade, anteriormente citada no discurso. Por exemplo, na sentença “Maria disse a Pedro que ela iria viajar” o pronome *ela* desempenha o papel de *termo anafórico* e Maria é seu *antecedente* (isto é, a entidade a quem “ela” se refere). Entretanto, a determinação do antecedente não é uma tarefa simples devido ao grande número de candidatos a considerar (no exemplo, o termo “Pedro” constitui uma hipótese inválida de antecedente para o termo “ela”) e a natureza heterogênea do conhecimento envolvido. Como este conhecimento é, de certo modo, independente, uma abordagem distribuída para o problema parece plausível. A idéia inicial é de termos especialistas em diversas áreas do conhecimento, onde um coordenador central recebe os candidatos a antecedente e envia proposições para os especialistas, para que estes se manifestem. Em alto nível, a proposição seria semelhante a “O candidato X pode ser o antecedente do termo anafórico Y?”. Os especialistas, após realizar uma avaliação, retornariam uma opinião sobre a validade da proposição, ou, em caso de incerteza, sobre seu grau de probabilidade. O resultado final do processo seria um conjunto de opiniões sobre os candidatos propostos. O objetivo do nosso trabalho é definir esta sociedade e um protocolo de comunicação entre esses agentes. (CNPq - PROTEM/CC)